





EXPEDIENTE

Pesquisa e Redação

Agamenon Porfírio
Rafaella Porfírio
Tainá Lima

Fotografias

Ivo Sousa
Monaiane Jovem
Mírna Sousa
Arquivo Cáritas Diocesana de Crateús

Projeto Gráfico

Toró Criatividade



Sumário

Missão e Valores	5
Histórico da Organização	7
Áreas de Atuação	9
Parcerias e Projetos	11
Metodologia	15
Resultados e Impacto	17
Governança	19
Equipe	21
Prêmios e reconhecimentos	23
Eventos	25

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS: Farol do Bem Viver nos Sertões Cearenses



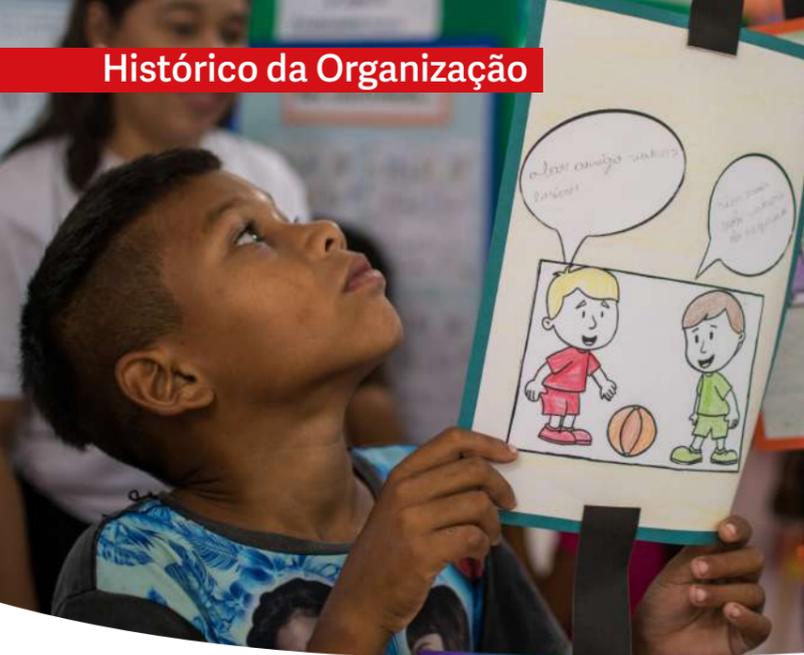
Desde sua fundação em 4 de maio de 2005, a Cáritas Diocesana de Crateús (CDC) tem sido sinal de esperança, resistência e profecia nos Sertões Cearenses. Entidade filiada à Cáritas Brasileira, compondo a Rede Cáritas Ceará, em nossa essência, carregamos a inspiração do Evangelho de Jesus, conduzindo a missão de promover o Bem Viver para aqueles e aquelas que se encontram no lugar da vulnerabilidade social e econômica. Nossas ações abrangem formação integral, assessoria técnica, educação contextualizada, convivência com o semi-árido, tecnologias sociais e iniciativas geradoras de trabalho e renda.

O respeito à diversidade é uma marca do modo de ser da Cáritas Diocesana de Crateús. Estamos firmes na busca de superar opressões de todas as formas. Com duas décadas de dedicação, nossas ações se estendem por mais de 30 municípios cearenses, dando prioridade àqueles e àquelas frequentemente esquecidas: pescadoras artesanais, camponesas, residentes das periferias, comunidades quilombolas e indígenas, entre outros.

Somos reconhecidos por empreender ações que promovem a liberdade, autonomia e emancipação dos indivíduos, tornando-os protagonistas de suas próprias histórias. Instituições públicas e privadas frequentemente nos buscam, enxergando a CDC como parceiro essencial para impulsionar ações solidárias.

Com uma equipe certificada e experiente, composta por profissionais de diversas áreas, cada membro traz, em média, 15 anos de experiência prática. Nossa rede de parceiros inclui instituições renomadas, tanto nacionais quanto internacionais.

Em cada ação desenvolvida em nosso território, em cada projeto, a CDC promove uma realidade mais justa, solidária e igualitária para todos e todas.



NOSSA TRAJETÓRIA

Nascida da Solidariedade e Fé

Em 2005, no território dos Sertões Cearenses, tendo sido inicialmente um braço da Cáritas Regional Ceará por dois anos, a Cáritas Diocesana de Crateús (CDC) floresceu com um propósito inspirado pelos valores de Cristo, mais especificamente pelas orientações que Dom Fragoso¹ obteve do Concílio do Vaticano II, em Roma em 1965, que era construir uma igreja para os mais vulneráveis, era olhar para a realidade e buscar intervir, buscar a solução para os problemas a partir da própria realidade, a partir do povo. A CDC como organismo da Igreja Católica, mais que uma OSC, surge a partir de um chamado pela **defesa da vida por meio da luta por justiça social** e pelo **combate às profundas desigualdades** alastradas nos territórios em que atua, lançando um olhar sensível às particularidades inerentes a eles. As iniciativas e capacidade de articulação de Dom Fragoso e Irmã Erbênia foram fundamentais para sementeiras que floresceram e concebem tantos frutos ao longo do caminho que percorremos.

Nossa Jornada: Educação e Empoderamento

A formação atravessa a CDC como ponto de partida e elemento estruturante, de modo a interligar todas as ações que promovemos. Ao ser fundada, teve como primeira frente de atuação a **Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido**, derivando da Escola Família Agrícola Dom Fragoso (EFA), criada em 2003. Este movimento educacional nasceu como resposta às demandas de comunidades rurais, integrando **práticas da educação formal com a valorização das particularidades locais** no processo de ensino-aprendizagem. O impacto? A transformação das comunidades alcançadas que, ao repensarem suas práticas, passam a **entender o seu lugar no mundo por uma perspectiva crítica e emancipadora**.

O Caminho do Bem Viver: Uma Missão em Ação

O conceito de Bem Viver moldou cada passo de nossa trajetória. Não apenas como uma ideia, mas como o âmago de nossa missão. Nosso compromisso com a **justiça social**, com a **preservação do meio ambiente** e com o **fortalecimento das comunidades** nos levou a expandir horizontes. Em parceria com a Comissão Pastoral da Terra chegamos a mais um campo de atuação, o das lutas camponesas. Numa dinâmica similar, nos aproximamos dos movimentos pela habitação urbana.

Caminhando com os Vulneráveis: Uma Espiritualidade em Movimento

A fé é um dos pilares da CDC. Vemos a centelha divina em cada ser. O traço comum ao nosso público bastante diverso, na maior parte das vezes, é a experiência de alguma vulnerabilidade social, econômica ou cultural; ou ainda fragilidades no desenvolvimento de potencialidades, na vivência de ciclos de escassez ou violência. É justamente na promoção de reflexões e movimentos que ocasionem o rompimento desses ciclos que a CDC tem buscado atuar. O resultado é a **conquista da autonomia e empoderamento desses grupos**, em meio às limitações que eles ou seus contextos trazem consigo.

Impacto Duradouro: Cultivando o Presente, Preparando o Futuro

Ao longo da história da CDC, os momentos que nos levaram a entender e reafirmar nossa missão foram aqueles em que vimos sorrisos de esperança surgirem nos rostos das pessoas beneficiadas por nossos esforços. Promovemos ações que não transformem apenas o presente, mas que possam **tecer um futuro menos desigual e mais justo**. A aposta que fazemos nos processos de formação é orientada pelo intuito de garantir que os frutos dela não se encerrem no momento em que caminhamos junto às comunidades, mas que se perpetuem como legado. Felizmente, nessa trajetória temos testemunhado desdobramentos que validam o nosso propósito.

NOSSAS INICIATIVAS

Formação

Sob o legado deixado por Dom Frágoso, nossa Organização concebe a formação como um aspecto central das atuações nos territórios. A CDC vem se estruturando como uma continuadora dos processos formativos iniciados na Diocese. Baseando-nos na metodologia do **ver-julgar-agir**, advinda da caminhada da Igreja e das pastorais sociais, damos destaque aos saberes locais. Cada ação de nossos agentes deve chegar ao objetivo de ir construindo uma base de conhecimentos e de competências que se somem aos saberes estabelecidos pelas experiências concretas das comunidades para **produzir transformações profundas e permanentes** nesses espaços.

Economia Popular Solidária (EPS)

Mais que uma iniciativa econômica, a Economia Popular Solidária, atua na **promoção da inclusão social e produtiva** de pessoas e famílias afetadas pelas desigualdades sociais. Baseia-se na **organização coletiva**, visando a construção de novas relações econômicas e sociais, a partir de um **modelo alternativo e sustentável de desenvolvimento**, sendo também uma forma de ampliar a consciência crítica. Na interlocução com a formação, esse eixo inclui os espaços de capacitação, abordando temas de grande importância para o desenvolvimento e a comercialização dos produtos. Por fim, temos a **Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária** que acontece anualmente a partir de um trabalho realizado sob muitas frentes, que mobiliza grupos, organizações, instituições e serviços diversos, sendo auto-organizado pelos feirantes e mantendo viva a vivência da Fraternidade.

Educação Contextualizada

A CDC tem buscado promover e vivenciar **uma educação que respeite a realidade e cultura locais**, fortalecendo a identidade das pessoas e comunidades no Semiárido. Nesta concepção a educação é vista como um instrumento de transformação da realidade de alunos(as) e suas famílias, a partir de um maior conhecimento do seu contexto social, político, econômico, ambiental e cultural. Para alcançar esse objetivo, a EC propõe um olhar sobre aspectos regionais e locais, como ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem, dando maior sentido e contextualizando os conteúdos e o saber que constrói nos espaços de formação. Dessa forma, **inspira os sujeitos a refletir e aprender a partir de seus lugares de vivência, se percebendo como sujeitos de direitos**.

Promoção e Defesa dos Direitos

Acreditando no poder da educação, assessoria e formação política, a CDC atua vigorosamente na **promoção e defesa dos direitos**. Neste eixo de ação, o trabalho prioriza a **reflexão sobre políticas públicas**, fomentando a **mobilização e articulação social**, em busca de que todos e todas tenham seus direitos respeitados e sejam participantes ativos nas decisões que impactam suas vidas e comunidades.

Convivência com o Semiárido

Reconhecendo a riqueza, a diversidade e o potencial do Semiárido, a CDC promove a convivência harmônica com seu território na perspectiva do **desenvolvimento sustentável**. Ao invés de combater as características naturais do bioma, busca-se **promover a convivência a partir das particularidades e potencialidades do Semiárido**. Isso envolve a promoção de tecnologias e práticas que respeitem e valorizem os biomas, bem como a busca pela redução dos impactos humanos que agravam os efeitos das secas. Ao fazer isso, reconhecemos que os problemas enfrentados no Semiárido não se devem apenas a fatores climáticos, mas também a fatores sociais historicamente negligenciados. Nossas práticas no semiárido representam **uma resposta concreta à demanda de acesso aos direitos, inclusão e sustentabilidade da população rural em geral, das comunidades, das organizações produtivas, dos grupos de jovens e de mulheres**.

PROJETOS EM AÇÃO: Impacto em Rede

A Cáritas Diocesana de Crateús entende a importância de trabalhar em parceria com outras instituições para maximizar o impacto e o alcance de suas iniciativas. Ao longo dos anos, estabelecemos sólidas parcerias com organizações nacionais e internacionais, o que fortaleceu nossa capacidade de atender às demandas das comunidades em que atuamos. Aqui, alguns dos parceiros que acreditam e apoiam nossas ações:



Cada uma dessas parcerias tem sido fundamental para a realização de nossos projetos, permitindo-nos alcançar mais comunidades e ter um impacto mais amplo e consolidado. Agradecemos a confiança e o comprometimento de todos os nossos parceiros na jornada para construir um mundo mais justo e inclusivo.

Além das parcerias consolidadas com diversas instituições, temos orgulho de apresentar algumas de nossas experiências exitosas. Esses projetos refletem nossa missão, visão e valores, demonstrando o impacto positivo de nossas iniciativas na vida das pessoas.





Projeto Paulo Freire

Surgindo como política pública do Governo do Estado do Ceará, o projeto teve como proposta a redução da pobreza e a melhoria do padrão de vida de agricultores familiares em 31 municípios cearenses.

As ações do projeto se orientaram para o fortalecimento das capacidades da população rural, apoiando iniciativas produtivas e promovendo o desenvolvimento sustentável, com um foco especial na agroecologia e na segurança alimentar.

Beneficiou agricultores familiares, jovens, mulheres, indígenas, pescadores artesanais e comunidades quilombolas. Somente na promoção da igualdade de gênero, o projeto impactou **28.567 mulheres**. Na expressão das juventudes rurais, foram mais de **8770 jovens beneficiados**. Ao todo foram **54.999 famílias agricultoras** diretamente beneficiadas e **208.996 pessoas beneficiadas indiretamente**.

Projeto Regionalizado

O Projeto realiza ações direcionadas para **a defesa da vida e para construção e fortalecimento de experiências de Bem Viver** em contextos de violência, vulnerabilidade e desigualdade. É um projeto articulado e integrado pela Rede Cáritas Ceará, mas concretizado em ações com grupos animados pela Cáritas de Crateús.

A equipe do projeto faz um acompanhamento sistemático aos grupos de mulheres e grupo de animadores de comunidades urbanas nos municípios de Crateús, Nova Russas e Tauá. Também apoia e assessora a **Associação de Catadores da cooperativa RECICRATIUS** e aos **catadores e catadoras do lixão de Crateús**. O projeto ainda atua na mobilização da **Feira Regional da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária**, garantindo a articulação e organização da **Rede de Feirantes (REFAFES)** e promovendo o fortalecimento da articulação de casas de sementes para fortalecimento da **Redes de Intercâmbios de Sementes (RIS)**.



Projeto Caminhos da Resiliência

O projeto busca fortalecer a identidade dos pescadores e pescadoras artesanais, em especial mulheres e jovens, no território de Crateús e Inhamuns, enfrentando as adversidades que afetam as comunidades pesqueiras do semiárido brasileiro.

Nesse sentido, o projeto articula grupos de pescadores e pescadoras de várias regiões do Ceará, garantindo acesso a políticas públicas, promovendo a negociação política e garantindo a visibilidade e a continuidade da atividade pesqueira.

A iniciativa tem buscado reafirmar a identidade dos pescadores da região, reconhecendo o papel fundamental das mulheres na pesca artesanal e formar novas lideranças, em especial entre jovens e mulheres.

Projeto Contexto

Cofinanciado pela União Europeia e a ONG WeWorld Onlus, tendo como executora a Plataforma Educação Marco Zero, o projeto parte de uma coalizão de organizações nacionais e internacionais, incluindo a Cáritas Diocesana de Crateús.

O Projeto Contexto abordou temas cruciais como **educação contextualizada, pedagogia da alternância, gênero e enfrentamento à violência contra a mulher**, em 21 municípios do Ceará de 2017 a 2021.

A iniciativa impactou **134 escolas públicas**, envolvendo mais de **1.500 educadores** e cerca de **20.000 estudantes**. Além disso, contribuiu significativamente para o enfrentamento da violência contra mulheres no Brasil, um país que, lamentavelmente, figura na 5ª posição em casos de feminicídio em um ranking de 83 países.

METODOLOGIA INOVADORA: PDLS e Mesas de Negociação

1. PDLS (Plano de Desenvolvimento Local Sustentável)

O Plano de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS) é uma ferramenta metodológica que objetiva responder aos desafios gerados pelos contextos de vulnerabilidade das comunidades. Ele consiste em um planejamento estratégico, em nível local, para lidar com questões sociais, econômicas e ambientais, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas e garantir a sustentabilidade e o Bem Viver.

2. A Integração do PDLS na Cáritas Ceará

No início dos anos 2000, com o fortalecimento das Cáritas Diocesanas de Crateús e Quixadá, a metodologia do PDLS foi introduzida, impulsionada pelo apoio da Cáritas Noruega/-CRS. Rapidamente, essa abordagem se provou eficaz, com Crateús emergindo como referência no uso bem-sucedido do PDLS.

3. Adaptação e Personalização do PDLS

Cada comunidade tem suas especificidades e nós percebemos a necessidade de adaptar o PDLS às realidades locais. Embora o esquema básico do PDLS seja aplicável de maneira ampla, detalhes e focos específicos variam dependendo dos desafios e recursos de cada comunidade.

4. Mesas de Negociação

O PDLS, sendo um plano abrangente, necessita de uma gestão e revisão contínuas. Aqui entram as Mesas de Negociação. Elas permitem a interação entre a Cáritas, comunidades e outros atores sociais, garantindo que o plano esteja alinhado com as necessidades reais e adaptando-o conforme necessário.

5. O Papel Vital das Mesas de Negociação

As Mesas de Negociação funcionam como plataformas de diálogo e cooperação. Elas facilitam discussões entre comunidades e o poder público, ou outras entidades, promovendo ação coletiva. Seu papel é crucial para discutir, negociar e monitorar os PDLS, garantindo que os planos sejam executados de forma eficaz e responsiva às necessidades da comunidade.

6. O Compromisso da Cáritas com a Participação Comunitária

A essência da nossa abordagem ao PDLS e às Mesas de Negociação é garantir a participação ativa da comunidade. Acreditamos que a real transformação ocorre quando as comunidades estão envolvidas na concepção, implementação e revisão de planos que afetam suas vidas.

7. Conclusão

Através do uso estratégico do PDLS e das Mesas de Negociação, não apenas projetamos mas também executamos planos de desenvolvimento sustentável que são verdadeiramente centrados na comunidade. Estas ferramentas são evidência do compromisso da organização com uma abordagem participativa, colaborativa e adaptável ao desenvolvimento comunitário.

Como funciona:

O PDLS possibilita que a comunidade reflita, elenque suas principais demandas, trace metas e objetivos. Em sua fase de implantação e implementação, estratégias de monitoramento são adotadas, servindo à identificação dos resultados e de elementos que requerem ajustes.

4 passos:

1. **Diagnóstico e contextualização da realidade;**
2. **Construção do Plano Comunitário;**
3. **Realização das Mesas de Negociação: Comunidades + Parceiros + Cáritas**
4. **Monitoramento e avaliação dos processos e formações executados**

A que serve: produzir autonomia a partir do enfrentamento à cultura do assistencialismo, promovendo o deslocamento dos beneficiários - por meio da formação - de meros receptores de benesses a sujeitos de direitos.



Frutos de uma ação solidária

Os resultados que conquistamos ao longo de nossa jornada em termos de alcance e números apontam o êxito do que nos propomos a construir, mas entendemos que mais importantes que os números e estatísticas, são as mudanças sociais, políticas e culturais que conseguimos promover e hoje se verifica nas comunidades alcançadas. Por meio de formação, articulação e ações, semeamos transformações nas vidas das pessoas envolvidas nas atividades, sejam agentes, voluntários ou beneficiários dos projetos.

O que acontece é um reposicionamento diante do mundo, a partir da compreensão dos lugares que esses sujeitos e comunidades ocupam na sociedade. Impulsionamos processos a partir dos quais todos e todas possam refletir, de forma crítica, o poder que possuem e podem reivindicar para si e para o coletivo, sendo portadores de direitos.

A CDC prioriza a escuta ativa das comunidades em que atua. Com isso, realiza avaliações periódicas para entender a profundidade e amplitude do impacto de suas ações. Estas avaliações consideram não apenas resultados tangíveis, mas também as transformações qualitativas, como mudanças na consciência política e autonomia das comunidades.

Nossas ações em números:

Educação Contextualizada no Semiárido:

- 134 escolas públicas atingidas em 22 municípios.
- Beneficiando cerca de 20.000 estudantes e 1.500 educadores.

Convivência com o Semiárido:

- Atendimento direto a 4.721 famílias em 18 municípios.
- Implementação de reuso de água para 40 famílias em 6 municípios.
- Projeto Ater de apicultura abrangendo 30 comunidades.
- Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária com:
 - 22 estados representados.
 - 37 municípios envolvidos.
 - 370 feirantes (sendo 70% mulheres).
 - Atração de 30.000 visitantes em dois dias.

Apoio a Pescadoras e Pescadores de Águas Interiores:

- 832 pescadores apoiados desde 2017 (48% mulheres).
- 12 Planos de Desenvolvimento Local Sustentável realizados em 3 anos.
- Aprovação de 4 projetos no edital Maré Cheia do governo estadual.

Diagnóstico Participativo e PDLs:

- Utilização de PDLs como abordagem padrão para iniciativas.
- Mais de 15 anos de implementação da Mesa de Negociação.

Mesas de Negociação:

- Aproximadamente 70% do que é acordado nas mesas de negociação é efetivamente atendido pelo poder público.

Voluntariado:

- 150 voluntários ativos em 2020.
- Atendimento direto a 8.239 pessoas e indireto a cerca de 41.195 pessoas.



Liderança e Transparência

Estrutura Organizacional: Unidade na Diversidade

A estrutura da Cáritas Diocesana de Crateús é organizada de maneira a refletir nossa dedicação a um trabalho integral e efetivo. Operando sob uma coordenação executiva, contamos com diferentes coordenações, desde Formação até a área Administrativo-Financeira. Essas coordenações, alinhadas em nossa missão, trabalham em conjunto para implementar a variedade de projetos da Cáritas. A Coordenação Colegiada promove uma gestão democrática, garantindo que a tomada de decisões seja equilibrada e representativa de todas as áreas da organização. Central para nossa estrutura é também o Conselho Consultivo, que proporciona uma orientação estratégica e inclui vozes tanto internas quanto externas, reafirmando nosso compromisso com a colaboração e inclusão.

Finanças e Sustentabilidade: Fortalecendo o Futuro

A CDC tem como principal fonte de financiamento a cooperação internacional, destacando-se parceiros como Misereor e We World-GVC. Paralelamente, mantemos convênios com entidades públicas através de editais. A comunidade desempenha um papel crucial em nossa sustentação através do Bazar Solidário, aluguéis de imóveis adquiridos, através da prestação de serviços e as inestimáveis doações de pessoas físicas, sejam financeiras ou na forma do importante serviço de nossos voluntários. Para garantir uma estabilidade financeira contínua, estamos aprimorando nosso setor de captação de recursos. Esta iniciativa se alinha à nossa estratégia de fortalecer as relações com financiadores históricos, ao mesmo tempo em que expandimos nossas fontes de financiamento, buscando parcerias com doadores individuais e empresas.

Transparência e Prestação de Contas: Compromisso e Clareza

Valorizamos a transparência como um dos pilares fundamentais de nossa organização. Nossas assembleias anuais são ocasiões onde compartilhamos em detalhes a prestação de contas de cada projeto, destacando o impacto real de nossas ações. Através de nossa presença digital, estamos empenhados em fornecer informações claras e acessíveis sobre nossas finanças e atividades para todos os interessados. As auditorias externas, especialmente aquelas requisitadas por parceiros significativos, como a União Europeia, garantem a integridade de nossas operações.

Nosso objetivo é oferecer uma visão clara e aberta de nossas entradas e saídas financeiras, ao mesmo tempo em que destacamos os resultados tangíveis alcançados por nossas ações. Estes documentos podem ser encontrados na seção de transparência do nosso site.

Políticas Internas: Proteção e Princípios

Nossos "Manual de Procedimentos Administrativos" e a "Política Nacional de Proteção, Código de Conduta Ética e Mecanismos de Salvaguarda da Cáritas Brasileira" são a base sobre a qual asseguramos que a CDC permaneça transparente, justa e coerente em todas as suas iniciativas e interações. Ambas refletem nosso compromisso contínuo com a justiça, a igualdade e a dignidade em cada aspecto de nosso trabalho. Nossos processos formativos mensais garantem que todos os membros da nossa equipe estejam alinhados com essas diretrizes, promovendo um ambiente de respeito mútuo e integridade.

Com uma estrutura organizacional sólida, uma base financeira resiliente, práticas transparentes e políticas internas robustas, a Cáritas Diocesana de Crateús permanece comprometida em servir as comunidades com eficiência, integridade e compaixão.

DEPOIMENTOS

A **Cáritas cuida muito bem do espiritual, as místicas, o trabalho de diálogo, as rodas de conversa, tudo isso me impactou muito**, eu não era acostumada a viver nada nesse formato, e isso me trouxe uma outra dimensão de trabalho, uma outra dimensão de vivência. Obviamente que tem a execução dos projetos, que a gente tem metas a serem cumpridas, mas tem toda uma caminhada por trás. Então, eu acho que a gente consegue abrir a nossa mente, consegue realmente levar um **processo de discussão e emancipação através do diálogo**.

Daniela Cavalcante - Agente Cáritas

O fazer de forma participativa: "com" e não "para", a partir da **educação popular, círculos de culturas, escolas de cidadania**, compreendendo as necessidades e valorizando as potencialidades dos grupos e comunidades, que vão ajudando a **construir a emancipação e o protagonismo das pessoas**. Os grupos aos poucos vão se tornando autônomos no planejamento de suas ações, metodologias de trabalho e de articulação. **Quando se escuta os grupos e as comunidades e se bebe de sua sabedoria se torna mais fácil promover o Bem Viver**.

Dulce Fabian - Agente Cáritas

É uma instituição que investe muito na formação de seus agentes, **contribuindo com a criticidade, a emancipação e a autonomia**. Na Cáritas, a nossa atuação, enquanto agentes, é para além dos projetos, o que contribui para um trabalho coletivo, superando a ideia de "gavetinhas". Somos conhecedores/as e colaboradores/as de toda a ação da Cáritas Diocesana. É acolhedora, tem o diálogo como parâmetro para suas ações, promove a escuta e a autonomia, tanto de seus agentes, quanto dos grupos acompanhados, dos beneficiários.

Kika Nascimento - Agente Cáritas



PREMIAÇÕES:

Destaques do nosso Compromisso Social

Certificação e Expertise

A Cáritas Diocesana de Crateús é certificada pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER) e pelo SIATER. Esse reconhecimento é sustentado por uma equipe técnica multidisciplinar que inclui profissionais das mais variadas áreas, de técnicos agrícolas a teólogos. Essa equipe tem uma experiência média de 15 anos de atuação, garantindo que as comunidades atendidas recebam assistência de alta qualidade e orientação técnica.

Premiações: Validando o Compromisso com a Inovação e o Desenvolvimento Sustentável

A dedicação da Cáritas de Crateús à inovação e ao desenvolvimento sustentável foi reconhecida quando recebemos o prêmio "**Soluções inovadoras de desenvolvimento sustentável para o alcance dos ODS no Brasil**", concedido pelo Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030) e pelo Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS).

Caminhos da Resiliência: Uma Solução Inovadora

O projeto 'Caminhos da Resiliência', destacado entre as **dez soluções mais inovadoras do Brasil** em 2020, exemplifica nosso compromisso em transformar a realidade local. Desde 2017, este projeto tem orientado e formado **830 pescadores artesanais**, com um foco especial em promover o **protagonismo comunitário e fortalecer lideranças, em particular as femininas**.

Os resultados do projeto são tangíveis e variados. Desde conseguir cestas básicas no município de Novo Oriente até reivindicar um prédio público para os pescadores em Iaporanga, os esforços têm beneficiado dezenas de comunidades. Além disso, **148 mulheres se juntaram às colônias e associações de pescadores, com 18 delas assumindo cargos de gestão**.



FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA DOS TERRITÓRIOS DOS INHAMUNS E CRATEÚS:

Grupo União



Uma celebração da Sustentabilidade e do espírito de Comunidade

A Feira da Agricultura Familiar e Economia Popular Solidária dos Territórios Inhamuns e Crateús representa uma celebração vibrante da agricultura familiar e da solidariedade. Completando 18 anos em 2023, a Feira se tornou um marco na promoção da **auto-organização** dos feirantes e no **fortalecimento de uma fraternidade ampla e democrática**.

Uma Convergência de Esforços

A Feira é uma espécie culminância do processo de animação de feiras locais e municipais e de diversas outras atividades da Cáritas de Crateús. É como uma culminância anual que celebra a colheita dos frutos do trabalho duro e comprometido de todos as envolvidas com o Bem Viver neste sertão. Através de uma extensa preparação, que começa em outubro e finaliza com o evento de junho do ano seguinte, a Feira é construída a partir de assembléias e comitês organizadores que garantem sua fluidez e sucesso.

Organização e Representação

Para garantir uma representação equitativa e uma organização eficaz, a Feira possui uma Coordenação Geral diversificada, contando com representantes da sociedade civil, do governo federal, estadual e municipal. Além disso, 11 Grupos de Trabalho específicos garantem que todos os aspectos da Feira, desde infraestrutura até finanças, sejam cuidadosamente gerenciados.

Uma Diversidade de Atividades

Cada edição da Feira oferece uma variedade impressionante de atividades, incluindo seminários, oficinas, mostras de cinema e apresentações culturais. A XV edição, por exemplo, conseguiu reunir representantes de **22 estados, 37 municípios, e um público de 30.000 pessoas**, gerando um investimento substancial e significativas vendas para os feirantes.

Exposição e Intercâmbio

Os dois dias de evento expõem uma variedade de produtos, desde artesanato até produtos de origem animal e vegetal. Essa exposição não apenas destaca a riqueza da agricultura familiar, mas também promove o intercâmbio de ideias, práticas e inovações.

Impacto e Influência

Mais do que apenas um evento anual, a Feira tornou-se uma referência, inspirando mais de 100 escolas na região e **incentivando a realização de outras feiras similares em âmbito nacional e internacional**. A interação com eventos significativos, como a Feira de Santa Maria/RS, a maior feira de economia solidária do país, demonstra seu prestígio e alcance.



¹ Dom Antônio Batista Fragoso (1920-2006), paraibano natural do município de Teixeira, teve como um dos pilares de sua trajetória a defesa dos Direitos Humanos e Políticos no enfrentamento a diversas violências e à vulnerabilidade social. Primeiro Bispo da Diocese de Crateús, inspirou a criação da EFA Dom Fragoso Dom Fragoso e contribuiu com a criação de sindicatos, das Comunidades Eclesiais de Base (Cebs) e grupos de discussão em que agricultores e trabalhadores construíram ações políticas estratégicas. O seu legado é atravessado pela condução de ações de combate às desigualdades sociais através de intervenções de caráter formativo junto ao povo, promovendo consciência crítica e caminhos para uma sociabilidade mais justa.



www.caritasdecrateus.com.br



Comunicação CDC - Crateús



fb.com/caritas.caritasdiocesadanadecrateus/



@caritascrateus